



Comandante Eduardo Silva Santos
Patrono do Comando da Guarda Costeira

Eduardo Silva Santos, mais conhecido pelos seus amigos e companheiros por “Tchifon”, filho de Florêncio António Santos e de Gertrudes Filipa Silva, nasceu em 11 de outubro de 1941, na Ilha de São Vicente, onde realizou os estudos primários e liceais.

Tendo sido convocado para prestar o serviço militar no Exército Português, ingressou na Escola Prática de Infantaria, em Mafra, no ano de 1963, tendo sido, seguidamente, destacado para Moçambique, onde esteve até março de 1966.

Eduardo Santos sempre acalentou um forte sentimento patriótico, revelando-se contra a dominação colonial imposta a Cabo Verde. Depois de ter emigrado para a França em 1968, abraçou a primeira oportunidade que se lhe surgiu e entrou em contacto com o PAIGC com o propósito de se juntar à Luta de Libertação Nacional.

Após um curto período como professor na Escola Piloto em Conacri, em 1969 integrou o grupo de cabo-verdianos que combatia nas frentes de luta armada da Guiné.

Eduardo Santos foi destacado para uma unidade de artilharia sob o comando de Agnelo Dantas, tendo tomado parte em várias operações militares na Frente Leste e no Sul da Guiné, contra diversos quartéis, sendo de destacar a sua participação na operação que

conduziria à queda de Guiledje. Ocupou diversos cargos nas unidades de artilharia, nomeadamente o de responsável de artilharia da zona fronteiriça da Frente Sul e, mais tarde, o de Comandante de Artilharia dessa mesma Frente, após a proclamação da Independência da Guiné-Bissau.

Após a retirada do Governo Colonial da Guiné-Bissau, Eduardo Santos assumiu o cargo de Comandante-Geral da Artilharia da Guiné-Bissau até finais de 1974, altura em que regressou a Cabo Verde.

Em Cabo Verde, o Comandante Eduardo Santos exerceu as funções de Comandante da 1ª Região Militar, Comandante da 2ª Região Militar e Chefe da Direção de Operações do Estado-Maior das Forças Armadas Revolucionárias do Povo. Em 1986, transitou para a situação de reforma e em 1990, foi condecorado com o 1º Grau da Ordem Amílcar Cabral.

O Comandante Eduardo Santos faleceu no dia 22 de janeiro de 1997, na cidade do Mindelo, Ilha de São Vicente, vítima de doença prolongada.

Visando transmitir às novas gerações a real dimensão da valiosa contribuição dos heróis e mártires pela Independência Nacional e de também perpetuar na memória coletiva o respeito e o reconhecimento aos que, de forma abnegada, contribuíram com o sacrifício das suas próprias vidas para a edificação da pátria Cabo-verdiana livre e soberana, pela Resolução nº. 6/2010, de 5 de abril, o Comandante Eduardo Silva Santos, Combatente da Liberdade da Pátria, foi designado como patrono do Comando da Guarda Costeira e foi instituído o dia do seu nascimento, isto é, 11 de outubro, como o dia do Comando da Guarda Costeira.